

Beleza

Versátil, democrática e cheia de personalidade,
a franja volta ao centro das tendências e se firma como
a escolha ideal para quem busca mudança com leveza

A moldura do rosto

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Mudanças de visual nem sempre precisam ser drásticas para fazer a diferença. Em um momento em que a busca por identidade, praticidade e renovação anda lado a lado, a franja reaparece como protagonista não como um corte rígido ou marcado, mas em versões mais leves, naturais e adaptáveis ao dia a dia.

Nos salões, o movimento é claro: as clientes querem atualizar a imagem sem abrir mão do comprimento. “A popularidade das franjas acompanha muito o comportamento das pessoas. Em momentos de busca por mudança rápida e acessível, elas voltam com força”, explica o hair stylist, cabeleireiro e visagista Diogo Geovanne. A influência das redes sociais e das celebridades também ajuda a impulsionar essa procura, criando um efeito quase imediato nas cadeiras dos profissionais.

Se antes a franja era associada a cortes mais estruturados, hoje ela surge com outra proposta. Entre os estilos mais pedidos, dominam as versões com movimento e leveza, como a cortininha, as franjas longas desfiadas e as laterais alongadas. “As franjas em camadas, como as butterfly bangs, também têm feito muito sucesso porque criam um efeito natural, que emolduram o rosto sem pesar o visual”, complementa a cabeleireira e visagista Kelly Taise.



Sabrina Carpenter usa um estilo de franja versátil e repicado inspirado nos anos 60 e 70



Anne Hathaway voltou com a marcante franja da personagem Andy Sachs

Tipos e formatos

Mais do que tendência, a franja se consolidou como um recurso versátil. Ela pode ser usada aberta, dividida ao meio, jogada para os lados ou integrada ao restante do cabelo, quase desaparecendo no corte. Com diferentes finalizações, o efeito muda completamente, permitindo variar o estilo ao longo da semana sem grandes intervenções.

Essa flexibilidade ajuda a explicar por que algumas versões são consideradas verdadeiros “coringas”. A franja cortininha, por exemplo, aparece como uma das mais democráticas. “Ela funciona bem em diferentes formatos de rosto e texturas de cabelo, além de crescer de forma mais harmoniosa”, diz Diogo. Kelly reforça: as franjas longas e desfiadas oferecem mais segurança, especialmente para quem está experimentando o estilo pela primeira vez.

Ainda assim, a escolha da franja ideal passa longe de uma fórmula única. O formato do rosto, a espessura dos fios, o volume e a curvatura influenciam diretamente no resultado. Rostos mais arredondados ou curtos costumam gerar dúvidas, mas o ajuste no comprimento e no desfiado pode equilibrar as proporções e alongar a silhueta facial. Já os fios mais grossos pedem leveza para não pesar, enquanto cabelos finos exigem cuidado para manter o volume.

Nos cabelos cacheados e crespos, a franja também tem ganhado espaço e com resultados cada vez mais valorizados. O segredo está na técnica. O corte precisa respeitar o encolhimento natural do fio e o caimento deve ser pensado de forma personalizada. A finalização, nesse caso, prioriza a textura natural, com produtos que definem sem pesar. “Quando bem feita, a franja em cabelos cacheados e crespos fica incrível e muito moderna”, afirma Kelly.

Apesar da popularidade, ainda existem alguns mitos em torno do corte. Um dos mais comuns é a ideia de que a franja deixa o visual infantil. Na prática, tudo depende do estilo escolhido. Franjas muito retas e curtas podem, de fato, trazer um ar mais juvenil, mas versões desfiadas, alongadas ou assimétricas tendem a criar um efeito sofisticado e contemporâneo.

Outro ponto de atenção são os erros mais frequentes, especialmente entre quem decide se aventurar com a tesoura em casa. Cortar a franja com o cabelo molhado, sem considerar o caimento natural ou apostar em um comprimento muito curto são falhas comuns e difíceis de corrigir. “A franja é uma área muito visível do rosto. Qualquer erro fica evidente”, alerta Diogo.

A influência das celebridades, aliás, ajuda a explicar por que tantas pessoas arriscam, nem sempre com sucesso. Basta uma mudança de visual ganhar destaque nas redes para que o efeito se multiplique. “Muitas clientes chegam com fotos como referência, mas o papel do profissional é adaptar aquele estilo ao rosto e ao tipo de cabelo de cada pessoa”, destaca Kelly.